



STF contesta estatística divulgada sobre desempenho de ministros

O ministro Celso de Mello, do Supremo Tribunal Federal, tem em seu gabinete 260 Habeas Corpus pendentes de decisão, e não 514, conforme publicado no artigo *Faz todo sentido avaliar desempenho de ministros*, de autoria de Claudio Weber Abramo, publicado nesta revista eletrônica, no último dia 27 de abril. O autor do artigo equivocou-se também em relação aos HC no gabinete do ministro Carlos Britto: em vez de 197 são 166. As correções foram informadas pela Coordenadoria de Imprensa da Secretaria de Comunicação do STF.

No [artigo](#), o autor defende o projeto [Meritíssimos](#), da ONG Transparência Brasil, com apoio da Fundação Ford, voltado para o desenvolvimento de indicadores quantitativos de desempenho dos ministros do STF. Segundo Abramo, “o foco do projeto são tempos de tramitação: quanto tempo demora cada ministro para resolver as ações que lhes cabem e como cada ministro se compara com os demais”.

Abramo rebate os argumentos do professor Oscar Vilhena Vieira, da FGV, que em [artigo](#) anterior considerou equivocada a preocupação com os números, já que o problema do Supremo não se refere à morosidade dos julgamentos mas sim à quantidade de processos julgados na corte.

Em sua argumentação, Abramo dá como exemplo o número de Habeas Corpus pendentes no gabinete dos ministros Carlos Britto e Celso de Mello. “Tampouco seria interessante ao público saber que permanece nas mãos do ministro Carlos Ayres Britto, ainda sem resolver, um total de 197 Habeas Corpus, enquanto o ministro Celso de Mello retém 514, um número duas vezes e meia maior”, escreveu Abramo. De acordo com os dados informados pela assessoria do STF, o número real referente a Celso de Mello é quase a metade do informado e o de Carlos Britto 15% menor.

Date Created

29/04/2010